## Ata n.º 21/2024

## Reunião de Câmara realizada em 7 de outubro de 2024

## 1 - Período antes da Ordem do Dia -----

O Senhor Vereador Victor Carvalho usou da palavra para trazer alguns assuntos, pedidos de esclarecimentos e sugestões, começando por abordar o estado da marcação da via da EN236, um assunto já anteriormente discutido e alvo de

Infraestruturas de Portugal, pois estando a iniciar agora o período de inverno e não se perspetivando a intervenção para breve, deixa um desafio de tomada de posição pública conjunta, com a comunicação social, no local, sendo um ato meramente simbólico, para talvez exercer uma pressão diferente naquela entidade, considerando que todos já merecemos que seja reposta a dignidade naquele tracado. Continuou, referindo-se a outro assunto já abordado anteriormente, no âmbito da opção gestionária, para perguntar o ponto de situação deste processo, o número de funcionários abrangidos e quais os próximos passos desta modalidade de progressão, bem como das avaliações a decorrer. Prosseguiu, dizendo ter sido com agrado que assistiu à reabertura do Teatro Municipal, dizendo ser um equipamento que vai dar vida às noites da vila e trazer mais cultura e oferta diversificada. Disse ainda, concordar quanto à questão colocada pela Senhora Vereadora Ana Paula Sançana, relativa aos pinos colocados, acreditando ser por questões de segurança, nesta requalificação que na sua opinião foi bem conseguida. Referiu como sugestões de agenda e também como forma de apoio, em vez de "dar dinheiro por dar", aproveitando e dinamizando o teatro com menos custos e alguma imaginação, a promoção de sinergias com as associações e grupos da Lousã. Prosseguiu, voltando a insistir num estudo para a circulação do tráfego automóvel, que na sua opinião está pior, dizendo que caso os serviços não se sintam confortáveis em apresentar alterações, não sendo especialistas na matéria, deve-se avançar para outra solução. Por fim, deixa uma nota de lamento, que a recolha da ERSUC faça o seu serviço à mesma hora, de ponta, dos autocarros escolares, neste horário em que o tráfego associado ao acesso às escolas já é, de si, complicado, perguntando se é possível tentar "desenguadrar" estas situações. Terminou, chamando a atenção para a situação de um contentor, na Rua Vila de Prades bem como para a eventual falta de sinalização no acesso ao Trevim. --O Senhor Vereador Alcindo Quaresma interveio para colocar uma questão, em matéria de segurança, pois através de informação que lhe chegou, que considera fidedigna, infelizmente, tem existido falta de meios humanos na resposta da GNR, questionando se tal é do conhecimento da autarquia e se foram tomadas medidas para mitigar a situação. ------

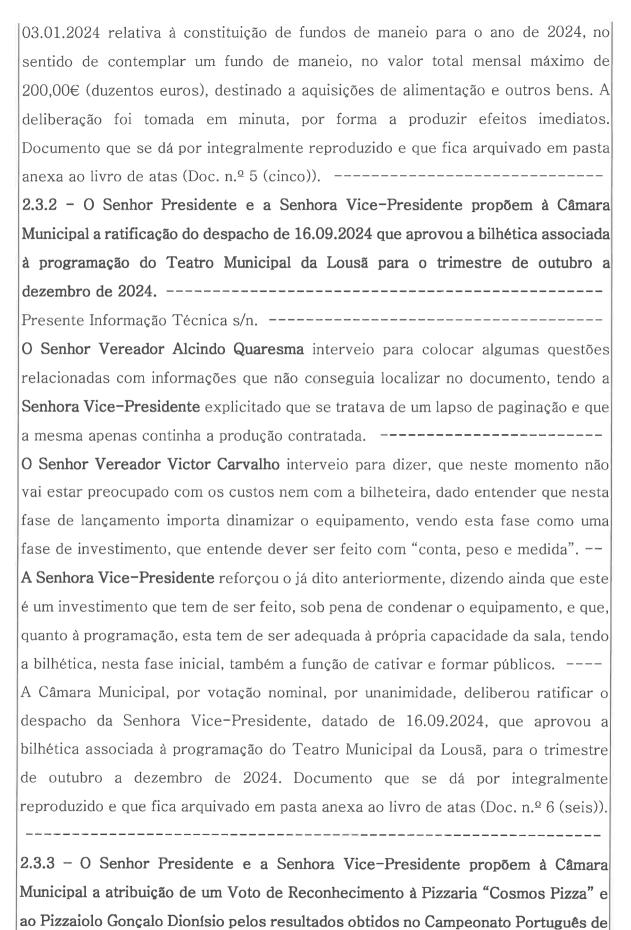
reivindicações e atenção de todos os presentes, face à falta de atuação por parte da

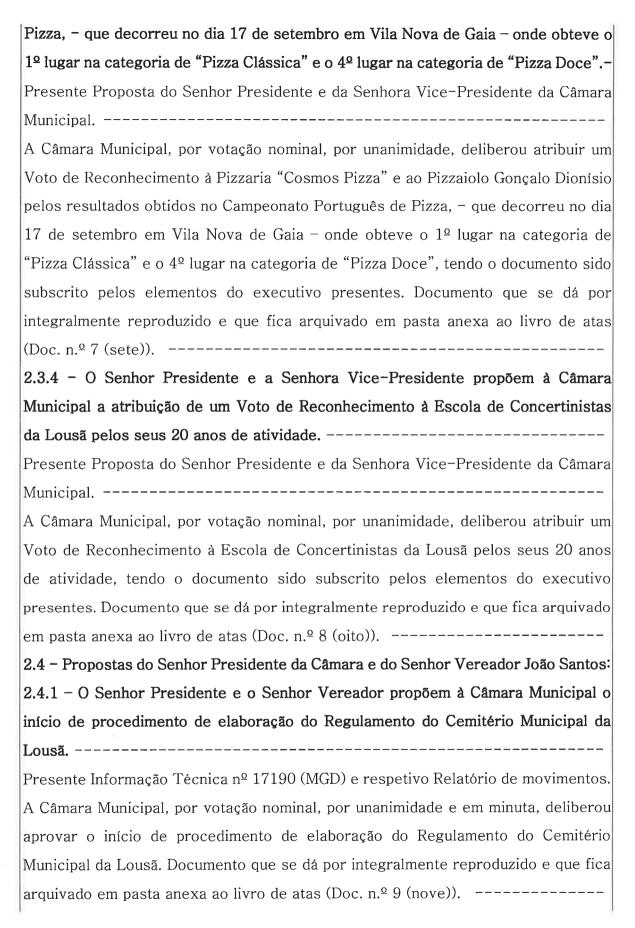
O Senhor Vereador João Santos começou por dar algumas notas sobre a atividade desportiva, destacando os torneios nas modalidades de badminton, patinagem e futebol bem como o Encontro de Gerações, que decorreu a 29 de setembro no Parque Urbano. De igual forma, destacou a programação de celebração do 5 de outubro e a reabertura do Teatro Municipal, tendo sido os primeiros espetáculos já realizados, na sua opinião, um exemplo daquilo que deve ser feito naquele espaço. Prosseguiu, referindo-se à questão colocada sobre a Infraestruturas de Portugal, dizendo que nos últimos quinze dias foram feitos vários contactos, escritos e telefónicos, com o Diretor daquela entidade, no sentido de reforçar a necessidade de intervenção, tendo sido respondido, conforme já anteriormente, que a Empreitada contratada decorre até 2025, alegando baixos dados de sinistralidade, ao que o Senhor Vereador expôs que esta intervenção deveria ser feita antes dessa data, reforçando que também o Senhor Presidente, conforme informação transmitida na ultima sessão da Assembleia Municipal, transmitiu preocupação relativamente a esta questão, junto do Senhor Secretário de Estado, que aliás se estende a outras vias. como a EN17. De seguida, referindo-se aos Mercados, disse que as obras no mercado de Serpins se enquadram no âmbito de uma candidatura a financiamento, pela Junta de Freguesia, encontrando-se a Autarquia neste momento, a procurar soluções para o financiamento de obras no mercado na Lousã, dada a ordem de grandeza do investimento, reconhecendo que é um equipamento importante, reforçando ser um objetivo bem presente a possibilidade de elaboração de um projeto, que vise melhorar as condições daquela infraestrutura, por forma a melhorar a resposta às necessidades. Prosseguiu, relativamente à Rua do Comércio, dizendo que tem sido feita a substituição das lajetas, sendo esta uma situação que tem merecido a atenção dos serviços. Relativamente aos pinos colocados na zona junto ao Teatro Municipal, disse ter sido a solução técnica encontrada para dar resposta às situações de estacionamento abusivo que foram sendo verificadas. Por fim, quanto à possibilidade de estudo sobre o tráfego automóvel, informou ter já sido feito um estudo dessa natureza anteriormente, tendo sido as propostas implementadas, nomeadamente no que diz respeito às recomendações de redução de velocidade e no sentido de privilegiar o peão. Concluiu, relativamente à ERSUC, dizendo ter sido feita a devida articulação com as entidades, porém, tal poder deverse à entrada de novos elementos ao serviço, por eventualmente não terem sido passadas as devidas orientações.

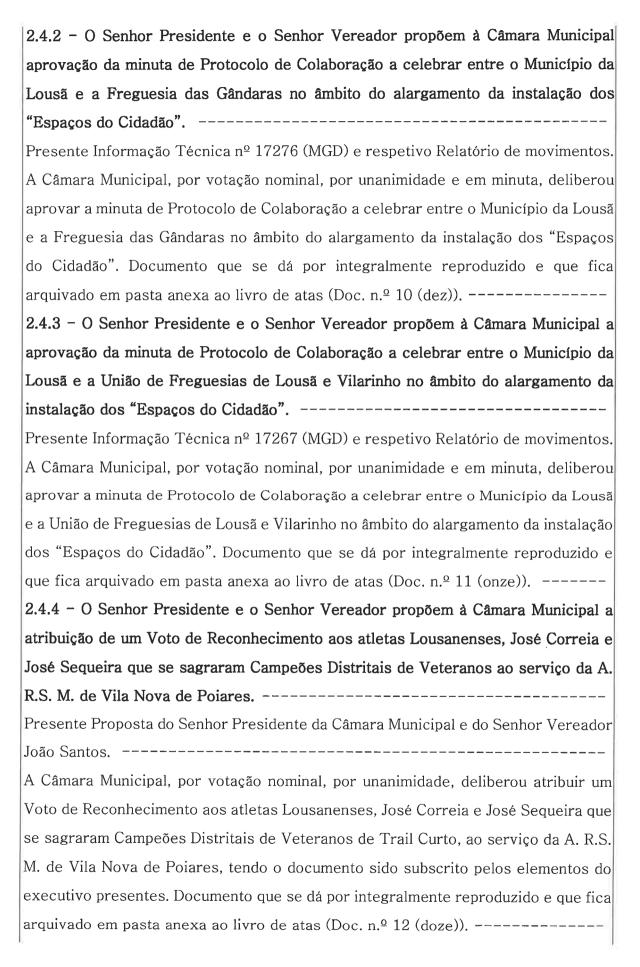
O Senhor Vereador Ricardo Fernandes usou da palavra para transmitir algumas informações sobre as empreitadas em curso, no âmbito das intempéries, tendo já sido feita intervenção em Vale Maceira, Cerdeira, Espinheiro, Ribeira, Mingachos, e tendo já se iniciado trabalhos nos Amiais. De igual forma, no âmbito do Programa "Condomínio de Aldeias", encontram-se a ser programadas as reuniões com os habitantes locais, reforçando que o trabalho de preparação no âmbito da proteção civil se faz mais adequadamente neste tempo, sem o alarmismo associado aos períodos de verão. Por fim, quanto à questão colocada relativamente aos meios da GNR, deu conta da realização de reuniões periódicas, no âmbito do Conselho Municipal de Segurança, onde normalmente esta questão é abordada, sendo que a entidade tem apresentado dados que não evidenciam situações por atender. ----A Senhora Vice-Presidente usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos quanto às questões colocadas, para além das informações já transmitidas, designadamente quanto aos dados relativos a alterações de posicionamento remuneratório por opção gestionária, dizendo estar este assunto a ser acompanhado pelos serviços e disponibilizando-se para recolha e apresentação de dados em futura reunião. Seguidamente, reforçou as referências feitas à abertura do Teatro Municipal da Lousã, agradecendo o trabalho de todos os envolvidos e o empenho das várias equipas e disse ser este um equipamento-âncora, que permitirá uma programação diferenciada, com uma preocupação de sustentabilidade, porém, não tendo uma lógica lucrativa, mas afirmando-se como uma resposta cultural à comunidade, dizendo ainda estar previsto o envolvimento das várias associações, como consta da programação até dezembro, mas com abertura ao exterior, sempre tendo em consideração a lotação da sala. Prosseguiu, evidenciando alguma da restante atividade municipal, dando como exemplos o lançamento do livro "Louzã Henriques - Escritos e Ditos", o Primeiro Festival Internacional de Cinema organizado pelo MOMO-Museu do Circo e ainda o trabalho desenvolvido na área social. Por fim, deu nota da abertura da resposta social "Creche", pela Santa Casa da Misericórdia, em esforço conjunto com a Autarquia, que permitiu o alargamento da rede pública dos jardins de infância, verificando-se, neste momento, não existir

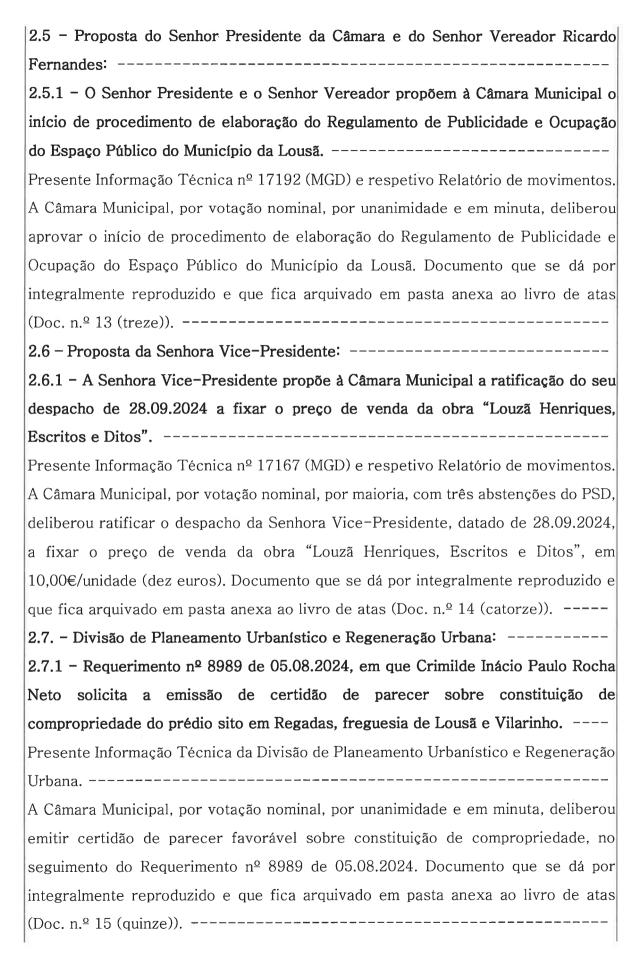
lista de espera. Antes de dar por terminado o período de intervenções, informou que o ponto 2.9.2 previsto na ordem de trabalhos, referente à abertura de procedimento de empreitada de Conceção-Construção para 2 Blocos Habitacionais na Av. D. Manuel I, n. 5 (28 fogos) - Ao abrigo do Programa Público de Habitação a Custos Acessíveis (PRR) é retirado da mesma, em virtude de não ter sido possível remeter os documentos que complementam a instrução do respetivo processo deliberativo, nos termos do regimento.-----2 - Ordem do Dia-----2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 16 de setembro de 2024. -----Colocada à votação, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião de Câmara realizada no dia dezasseis de setembro de dois mil e vinte el quatro. Não participou da votação o Senhor Vereador Ricardo Fernandes por não ter estado presente na reunião a que a ata é referente. -----2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a classificação do Teatro Municipal da Lousã como Imóvel de Interesse Municipal. -----Presente Proposta do Senhor Presidente da Câmara. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a proposta de classificação do Teatro Municipal da Lousã como Imóvel de Interesse Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 1 (um)). ------2.2.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação do seu despacho de 30.09.2024 relativo à constituição de um fundo fixo de caixa para o Teatro Municipal da Lousã (TML). Presente Informação Técnica nº 16910 (MGD) e respetivo Relatório de movimentos. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara datado de 30.09.2024 relativo à constituição de um fundo fixo de caixa para o Teatro Municipal da Lousã, no valor de 50,00€ (cinquenta euros), afeto à Bilheteira. Documento que se dá por

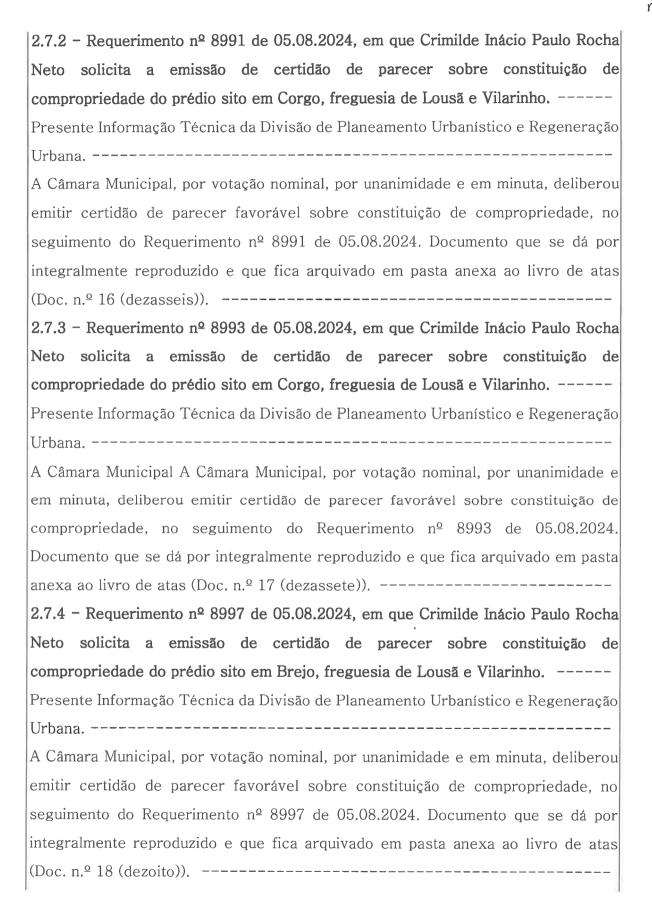
integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 2 (dois)). -----2.2.3 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação do seu despacho de 30.09.2024 relativo à autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de 2 assistentes operacionais (educação). -----Presente Informação Técnica nº 16603 (MGD) e respetivo Relatório de movimentos. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara datado de 30.09.2024 relativo à autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de 2 assistentes operacionais (educação). Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 3 (três)). 2.2.4 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação do seu despacho de 30.09.2024 relativo à autorização de abertura de procedimento concursal para recrutamento de 1 assistente operacional (educação). ------Presente Informação Técnica nº 16914 (MGD) e respetivo Relatório de movimentos. O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio para questionar qual a razão que justifica a existência de dois despachos, da mesma data, relativos a assuntos semelhantes, tendo a Senhora Vice-Presidente explicitado que tal acontece por se tratar de processos distintos, com motivações de substituição diferentes. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara datado de 30.09.2024 relativo à autorização de abertura de procedimento concursal para recrutamento de 1 assistente operacional (educação). Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 4 (quatro)). -----2.3 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente: 2.3.1 O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a constituição de fundos de maneio para o ano de 2024 / Proposta de alteração da deliberação da Câmara Municipal de 03.01.2024. -----Presente Informação Técnica nº 17309 (MGD) e respetivo Relatório de movimentos. A Câmara Municipal, por votação nominal, por maioria, com três abstenções do PSD, deliberou aprovar a proposta de alteração da deliberação da Câmara Municipal de

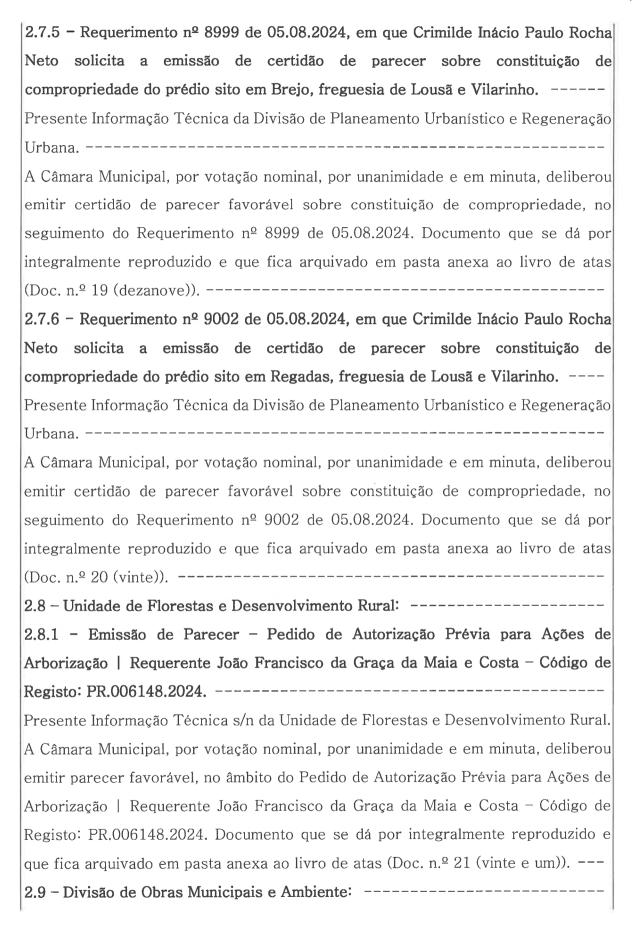












2.9.1 - Empreitada n.º 18/2019 - Requalificação do Cine-Teatro da Lousã -Reequilíbrio Financeiro. ------Presente Parecer Jurídico da CAPA-Sociedade de Advogados, Informações Técnicas nº 17340, 17330 e 16903 e respetivos Relatórios de movimentos. ----O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio para dizer que, após a análise da documentação e dos custos, não é isso que considera grave mas sim a "derrapagem temporal", recordando que o fecho para obras ocorreu em 2018, tendo apenas reaberto em 2024. Embora compreendendo os constrangimentos associados à pandemia e às guerras, referiu que mais do que o valor apresentado a título de reequilíbrio financeiro, é o facto de terem passado seis anos que marca a obra. --O Senhor Vereador Ricardo Fernandes interveio dizendo que na sua intervenção, o Senhor Vereador Victor Carvalho apresentou já a nota fundamental, dizendo, porém, que não podemos escudar-nos e esquecer, do impacto que tiveram as situações referidas, como o Covid, que implicou um *shutdown* durante quase dois anos, bem como a subida dos preços e a dificuldade, que refere que ainda hoje se sente, na obtenção de capital humano e de empresas capacitadas para trabalhar. Prosseguiu, evidenciando as especificidades desta obra, designadamente o facto de se tratar de um edifício pré-existente, com uma obra de "recurso", inclusive com vigas para a "sustentar" internamente. Terminou, dizendo que apesar de não ter sido possível que a abertura tenha sido antes, se encontra orgulhoso do resultado alcançado. O Senhor Vereador João Santos interveio para dar nota de outros exemplos de obras, que tiveram início por volta de 2016 e que também só agora terão a sua inauguração, por terem passado precisamente pelas vicissitudes já referidas, reiterando que o resultado final apresentado é motivo de foco e orgulho. ------A Senhora Vice-Presidente disse fazer suas as palavras dos que a antecederam, referindo que ninguém, mais do que a equipa envolvida, gostaria que a conclusão pudesse ter ocorrido antes, de forma a devolver o equipamento à comunidade, dizendo, evocando Sérgio Godinho, tratar-se agora "do primeiro dia do resto da vida do teatro", -----A Câmara Municipal, por votação nominal, por maioria com três abstenções do PSD, deliberou aprovar a proposta de Reequilíbrio Financeiro, no âmbito da Empreitada n.º 18/2019 - Requalificação do Cine-Teatro da Lousã. A deliberação foi tomada em

minuta, por forma a produzir efeitos imediatos. Documento que se dá por
integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas
(Doc. n.º 22 (vinte e dois))
Aprovação da Ata em Minuta:
A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes,
aprovar em minuta os pontos 2.2.1, 2.3.1, 2.4.1, 2.4.2, 2.4.3, 2.5.1, 2.7.1 a 2.7.6,
2.8.1 e 2.9.1 a fim de produzirem efeitos imediatos
Nada mais havendo a tratar, pelas quinze horas, a Senhora Vice-Presidente da
Câmara Municipal declarou encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata
que vai ser assinada pela Senhora Vice-Presidente da Câmara, Henriqueta Cristina
Ferreira da Silva Beato de Oliveira, e por Margarida Fontes Correia, na qualidade
de Secretária
A Vice-Presidente da Câmara Municipal,
Hemiquete Cintine Ferrerie de Elez Decho che Lugi
A Secretária,
Marganido Fonter Convora
1.1